

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DEPA
COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO
(Casa de Thomaz Coelho/1889)
CONCURSO DE ADMISSÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2015/2016
PROVA DE PORTUGUÊS
08 DE NOVEMBRO DE 2015



INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

PROVA

01. Esta prova contém **20 (vinte)** questões objetivas de **PORTUGUÊS**, distribuídas em 13 (**TREZE**) páginas, incluindo a capa e uma proposta de redação.
02. Não será permitido o uso de dispositivos eletrônicos ou digitais, tais como: celulares, calculadoras, *tablets* etc. A insistência em utilizar tais dispositivos acarretará na sua eliminação do processo seletivo.

EXECUÇÃO DA PROVA

03. O tempo total de duração da prova é de **03 (três)** horas.
04. Os **15 (quinze)** minutos que antecedem o início da prova são destinados à conferência da impressão.
05. Em caso de alguma irregularidade, somente com relação à impressão das questões, chame o Fiscal.

CARTÃO-RESPOSTA

06. Ao recebê-lo, CONFIRA **seu nome e número de inscrição**; em seguida, assine-o.
07. No Cartão-Resposta, para cada questão objetiva, assinale uma única alternativa. Para o preenchimento do Cartão-resposta, observe o exemplo abaixo:

00. Qual o nome do vaso sanguíneo que sai do ventrículo direito do coração humano? (A) Veia pulmonar direita

- (B) Veia cava superior
(C) Veia cava inferior
(D) Artéria pulmonar
(E) Artéria aorta

A opção correta é D . Marca-se a resposta da seguinte maneira:
00 <input type="radio"/> A <input type="radio"/> B <input type="radio"/> C <input checked="" type="radio"/> D <input type="radio"/> E

08. As marcações deverão ser feitas, obrigatoriamente, com caneta esferográfica de tinta da cor **preta** ou **azul**.
09. **Não serão consideradas marcações rasuradas.** Faça como no modelo acima, preenchendo todo o interior do círculo-opção sem ultrapassar os seus limites.
10. O candidato só poderá deixar o local de prova depois de transcorridos **45 (quarenta e cinco)** minutos do tempo destinado à realização de prova. O Fiscal avisará sobre o transcurso desse tempo.
11. Os três últimos candidatos, ao entregarem suas provas, permanecerão em sala como testemunhas do encerramento dos trabalhos a cargo do Fiscal de Sala.
12. Ao terminar a prova, sinalize ao Fiscal e aguarde sentado até que ele venha recolher o Cartão-Resposta, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.
13. O candidato só poderá levar o Caderno de Questões se permanecer em sala até o término dos **180 (cento e oitenta)** minutos de prova.
14. Aguarde a ordem para iniciar a prova.

AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.

**TEXTO I****A Bola**

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembalhou a bola e disse: "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando não gostam do presente ou não querem magoar o velho.

Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

- Como é que liga? - perguntou.

- Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

- Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

- Não precisa manual de instrução.

- O que é que ela faz?

- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

- O quê?

- Controla, chuta...

- Ah, então é uma bola.

- Claro que é uma bola.

- Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

-Você pensou que fosse o quê?

-Nada, não.

O garoto agradeceu, disse "Legal" de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado *Monster Ball*, em que times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de *blip* eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

- Filho, olha.

O garoto disse "Legal" mas não desviou os olhos da tela.

O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.



(VERISSIMO, Luis Fernando. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.p.p.41-2)

1. A expectativa criada no início da história foi quebrada. Assinale a alternativa que apresenta o (os) responsável (veis) por essa ruptura.

- (a) A bola.
- (b) O pai.
- (c) O filho.
- (d) O filho e a bola.
- (e) O pai e a bola.





2. As alternativas abaixo apresentam os sentimentos do pai em relação à reação do filho com o presente, EXCETO:

- (a) decepção.
- (b) frustração.
- (c) desapontamento.
- (d) desânimo.
- (e) descaso.

3. Assinale a alternativa que explica a opinião do garoto sobre a bola que ganhou.

- (a) O personagem considerou a bola legal, pois não era necessário ligá-la.
- (b) O garoto achou a bola legal, mas preferiu brincar de videogame.
- (c) O menino achou a bola legal, por isso procurou seu manual de instrução.
- (d) O personagem gostou muito da bola, pois costumava jogar *Monster Ball*.
- (e) O menino achou a bola sem graça, mas não quis dizer isso ao pai.

4. Assinale a alternativa em que a circunstância expressa pela palavra em destaque está CORRETAMENTE descrita entre parênteses.

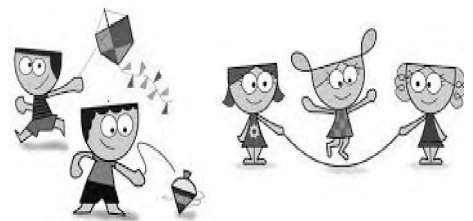
- (a) "Depois começou a girar a bola (...)" (tempo)
- (b) "(...) não desviou os olhos da tela." (dúvida)
- (c) "Talvez um manual de instrução (...)" (modo)
- (d) "Agora não era mais de couro (...)" (afirmação)
- (e) "(...) tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro." (lugar)

5. Assinale o trecho que mostra o motivo que levou o pai a comprar uma bola para o filho.

- (a) "Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai."
- (b) "- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela."
- (c) "O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido."
- (d) "O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas."
- (e) "Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou."

6. De acordo com o texto, que trecho abaixo NÃO indica a preferência do filho por aparelhos eletrônicos?

- (a) "- Como é que liga? - perguntou."
- (b) "- Não tem manual de instrução?"
- (c) "(...) e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê (...)"
- (d) "Estava ganhando da máquina."
- (e) "A bola cheirava a nada."





7. Marque a alternativa em que os fatos apresentados no texto estejam na ordem cronológica.

I- O pai sentiu muito prazer ao ganhar sua primeira bola.

II- O pai descobriu que o filho era bom no jogo virtual

III- O pai deu uma bola de presente ao filho.

IV- O pai pensou na hipótese de a bola vir com manual de instrução em inglês.

V- O pai tentou despertar o interesse do filho pelo presente.

(a) I - III - V- II - IV

(b) III - I - V- II - IV

(c) I - III - II - V- IV

(d) IV - V-II - I - III

(e) II- III-I -V - IV

TEXTO II

Jogo de Bola

A bela bola
rola:
a bela bola do Raul.

Bola amarela,
a da Arabela.

A do Raul,
azul.

Rola a amarela
e pula a azul.

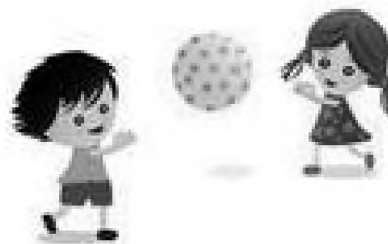
A bola é mole,
é mole e rola.

A bola é bela,
é bela e pula.

É bela, rola e pula,
é mole, amarela, azul.

A de Raul é de Arabela,
e a de Arabela é de Raul.

(MEIRELES, Cecília. *Ou isto ou aquilo*. RJ:
Nova Fronteira, 2007.)





8. No trecho "Rola a amarela / **e** pula a azul.", a palavra destacada expressa o sentido de

- (a) gradação.
- (b) explicação.
- (c) conclusão.
- (d) adição.
- (e) finalidade.

9. Um sentido contrário para a palavra destacada no trecho "A bola é **mole**" é

- (a) flexível.
- (b) dura.
- (c) macia.
- (d) cheia.
- (e) murcha.

10. No poema *Jogo de bola*, as características das bolas de Raul e Arabela são reveladas basicamente por meio de

- (a) verbos e advérbios.
- (b) adjetivos e pronomes.
- (c) verbos e adjetivos.
- (d) advérbios e adjetivos.
- (e) substantivos e pronomes.

11. Todas as palavras destacadas abaixo têm valor de adjetivo. Assinale a alternativa em que a palavra destacada NÃO expressa qualidade.

- (a) " a bola é **mole**"
- (b) " a **bela** bola"
- (c) "pula **a azul**"
- (d) a bola é **amarela**
- (e) "bola **do Raul**"



**TEXTO III****Bolinha de gude vence Playstation**

Garotada tem computador, celular e videogame moderno, mas não dispensa brincadeira à moda antiga

O sucesso das figurinhas da Copa do mundo, com 2 milhões de pacotinhos vendidos por semana no Brasil, tem surpreendido muitos pais. Afinal, como um *hobby* que remete aos “velhos tempos”, caiu no gosto das novas gerações? Mas os bairros periféricos indicam: manias infantis dos tempos do vovô ainda cativam a molecada.

João Augusto Diniz, de 12 anos, por exemplo, tem videogame e internet em casa desde os 3, mas não dispensa uma partida de futebol com os amigos na rua onde mora, no bairro do Limão, zona norte. “Adoro jogar bola”, resumiu João, enquanto arriscava seus dribles. Além do futebol, a turma do bairro também gosta de bolinha de gude, peão, pipa e carrinho de rolimã.

“Estamos vendo a reorganização dos antigos jogos. Para a criança, se uma brincadeira é legal, basta!” disse a psicopedagoga especialista em comportamento infantil, Maria Irene Maluf.

No caso de João, o incentivo vem dos pais. “A criança precisa aprender a soltar pipa, peão. Não quero meu filho trancado em casa o tempo todo”, disse Jorge Diniz, de 43, pai de João.

No mesmo bairro, Thiago Fernandes da Costa, de 9, também, dá um “*pause*” no videogame e se diverte na rua. E, se a mãe, Robélia Fernandes, de 32, não o chama para dentro, o menino passa o dia na rua com os amigos. “Ando de bicicleta, brinco de esconde-esconde, jogo peão”, disse o menino.

Ué, então para que serve o videogame? “Decidi comprar um para ele, pois ele ficava muito tempo jogando na casa dos outros”, explicou Robélia.

Pais também preferem ruas

Não são só os garotos que gostam de jogar bola em pleno asfalto ou empinar pipa. Os pais, também, dizem preferir isso, por propiciar um melhor convívio social e aprendizagem.

“Se ralar na rua, se sujar, tudo isso faz parte do crescimento. Essas brincadeiras são boas e fazem bem até para o preparo físico das crianças”, disse Jorge Diniz, pai de João Augusto.

Mas a questão da segurança preocupa, por isso os pais se viram como podem para tomar conta de seus pupilos. “A gente procura orientar a respeitar os vizinhos, não brigar, tomar cuidado com os carros, principalmente. Qualquer coisa é melhor que ficar enfiado dentro de casa o dia inteiro”, afirma Robélia Nascimento Fernandes.

Para a psicopedagoga especialista em comportamento infantil, Maria Irene Maluf, o ideal é que haja meio termo entre o tempo dedicado a entretenimentos eletrônicos, com videogames, por exemplo, e as brincadeiras de rua.

“É preciso bom senso. Não é comum uma criança não gostar de ficar na frente do computador, assim como é incomum um menino não querer brincar com os coleguinhas”, explicou.

No caso dos passatempos eletrônicos, os pais devem ficar atentos à internet e seus perigos. Por isso, é preferível que um adulto acompanhe a navegação. “Para eles é como um cheque em branco. Qualquer informação, como endereço ou telefone, é repassada sem qualquer censura”, afirmou Maria.

(*Diário de S. Paulo*. Dia a dia. p.8. 7 de maio de 2010)

12. Assinale a alternativa que melhor traduz a ideia do título do texto: “Bolinha de gude vence Playstation”.

- (a) “Mas a questão da segurança preocupa, por isso os pais se viram como pode (...)”
- (b) “A criança precisa aprender a soltar pipa, peão.”
- (c) “Não é comum uma criança não gostar de ficar na frente do computador (...)”
- (d) “Thiago (...) dá um ‘*pause*’ no videogame (...) ‘brinco de esconde-esconde, jogo peão’, disse o menino.”
- (e) “ ‘Para eles é como um cheque em branco.’ ”





13. Releia esta frase do 1º parágrafo: "Afinal, como **um hobby que remete aos 'velhos tempos'** caiu no gosto das novas gerações?" A expressão destacada se refere à (ao)

- (a) bolinha de gude.
- (b) brincadeira de rua.
- (c) coleção de figurinhas.
- (d) videogame.
- (e) brinquedo eletrônico.



14. De acordo com a informação contida no texto III, uma brincadeira saudável NÃO compreende

- (a) "(...) jogar bola em pleno asfalto ou empinar pipa."
- (b) "(...) aprender a soltar pipa, peão."
- (c) "(...) propiciar um melhor convívio social e aprendizagem."
- (d) "(...) ficar enfiado dentro de casa o dia inteiro"
- (e) "Se ralar na rua, se sujar, (...) "

15. Assinale a alternativa que, de acordo com o texto III, representa um aspecto negativo das brincadeiras de rua.

- (a) As brincadeiras de rua fazem bem para o preparo físico das crianças.
- (b) Brincar na rua é inseguro, especialmente por causa do trânsito de carros.
- (c) Brincar na rua proporciona a melhoria do convívio social e a aprendizagem.
- (d) As brincadeiras de rua evitam que as crianças fiquem trancadas em casa o dia inteiro.
- (e) Os machucados feitos nas brincadeiras de rua fazem parte do crescimento das crianças.

16. Assinale a alternativa em que a expressão destacada no trecho tenha o sentido de INCLUSÃO.

- (a) "E, **se** a mãe, Rosa Fernandes, de 32, não o chama para dentro (...)"
- (b) "**Por isso**, é preferível que um adulto acompanhe a navegação."
- (c) "**Mas** a questão da segurança preocupa."
- (d) "Os pais, **também**, dizem preferir isso (...)"
- (e) "(...) jogar bola em pleno asfalto **ou** empinar pipa."

17. Considere a frase " 'Adoro jogar bola', resumiu João, **enquanto** arriscava seus dribles." Qual das alternativas abaixo substituiria a palavra destacada sem mudar o sentido da frase?

- (a) Ainda que.
- (b) Mesmo que.
- (c) Contanto que
- (d) Na mesma proporção que.
- (e) Ao mesmo tempo em que.





18. A palavra em destaque no trecho "(...) tempo dedicado a **entretenimentos** eletrônicos (...)" significa literalmente

- (a) equipamentos.
- (b) divertimentos.
- (c) hábitos.
- (d) aparatos.
- (e) projetos.

19. O fragmento " (...) assim como é incomum um menino não querer brincar com os coleguinhas' " pode ser interpretado por :

- (a) normalmente as crianças gostam de brincar algumas vezes sozinhas.
- (b) não é habitual uma criança dispensar a companhia de colegas para brincar.
- (c) faz parte do hábito de uma criança deixar algumas vezes a companhia dos colegas.
- (d) é incomum algumas crianças dispensarem as brincadeiras com um menino.
- (e) geralmente é habitual um menino se isolar e não querer brincar com os coleguinhas.

TEXTO IV



(<https://2pass.wordpress.com/>, acesso em 31/07/2015)

20. Sobre o texto acima, pode-se afirmar que a

- (a) linguagem é mista, sendo indispensável na construção do sentido.
- (b) informação verbal é predominante, enriquecendo a mensagem transmitida.
- (c) linguagem não verbal constrói seu significado.
- (d) linguagem verbal tem menos prestígio para compor o seu significado.
- (e) linguagem não verbal tem menor importância, uma vez que o significado verbal é marcante.



**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

Os textos I e III desta prova mostram pais que procuram incentivar seus filhos a brincar como antigamente. Você provavelmente já aprendeu com um adulto alguma brincadeira antiga. Crie uma história em que **um adulto ensine uma brincadeira dos "velhos tempos" para uma criança.**

As imagens abaixo podem ajudá-lo a ter inspiração para criar o texto.



<http://www.inclusive.org.br/?p=19357>



educarparacrescer.abril.com.br



educarparacrescer.abril.com.br



dicaspaisfilhos.com.br

ATENÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES:

- * Não copie fragmentos dos textos.
- * Redija um texto narrativo de 15 (quinze) a 20 (vinte) linhas.
- * Dê um título a seu texto.
- * Faça letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- * Atente para as regras gramaticais e não use gírias e abreviaturas.





RASCUNHO

01

05

10

15

20





REDAÇÃO

01

05

10

15

20

